

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 1976

Ilmo. Sr.

Prof. Átila Sá D'Oliveira

DD Secretário Municipal de Educação

Prezado senhor :

O CLUBE DE CULTURA, entidade cultural, estabelecida à rua Ramiro Barcelos nº 1853, vem pelo presente expor e finalmente solicitar o que segue :

- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA O PRESENTE EXERCÍCIO :

a) - DEPARTAMENTO DE CINEMA - Sob coordenação de Rogério Ruschel, serão desenvolvidas as atividades desse departamento, que terá como finalidades a formação de um grupo interessado na produção de filmes "Super 8", além de organizar, para o público em geral, sessões especiais de filmes de reconhecido teor artístico. Ainda, o departamento organizará cursos, ciclos de palestras, debates e uma promissora troca de informações com entidades ligadas a cinema em todo o País.

b) - DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS - Numa das salas térreas do Clube, será adaptado um atelier, que permitirá a atividade criadora de cinco a seis artistas plásticos que trabalharão ao mesmo tempo. Esse departamento, sob coordenação do pintor Egidio Vilalba, terá como finalidades o desenvolvimento de possibilidades a novos artistas, inicialmente funcionando a sala como o seu atelier, que, perfeitamente adaptado, será a própria galeria de arte para a exposição dos seus trabalhos. Tal galeria, em funcionamento permanente, não terá fins lucrativos, sendo o fruto dos trabalhos dos artistas, revertido em seus próprios benefícios.

c) - DEPARTAMENTO DE LITERATURA - Sob coordenação do reconhecido contista, autor, diretor teatral, escritor Carlos Carvalho, terá a finalidade de desenvolver ciclos de estudos e palestras sobre literatura, debates, lançamentos de livros, troca de informações em benefício de autores novos, publicações iniciais, enfim, toda a atividade literária que possa reforçar e congrega a atividade dos nossos escritores. Ainda, num segundo estágio, prevê-se a possibilidade da co-edição de livros de autores já reconhecidos, bem como de novos escritores e poetas de Porto Alegre.

d) DEPARTAMENTO TEATRAL - Sob coordenação de Ronald Radde, continuará responsável pela programação artística do Clube, organizando as apresentações teatrais em nossas dependências, dando condições de ensaios aos grupos teatrais, dando ênfase assim, às atividades já desenvolvidas em 1975. Para o atual exercício, está prevista a formação de um BANCO DE PEÇAS - biblioteca de assuntos teatrais, que permanecerá à disposição do público interessado. Igualmente, em sessões mensais, serão realizadas leituras dramáticas de textos de autores nacionais. Ainda, há a previsão de contatos visando a organização de palestras e conferências, por pessoas ligadas ao teatro nacional. A título de informação, temos que só para o primeiro semestre, o departamento já conta com cinco - (5) solicitações de cedência do seu teatro e datas para apresentações de espetáculos montados por grupos locais. Ainda, sob sua coordenação, - tres(3) espetáculos em montagem, utilizam nossas dependências para ensaios, bem como dois conjuntos folclóricos. Em fins de março, o departamento realizará para os interessados, um curso de expressão corporal.

e) - OUTRAS ATIVIDADES - Como nos exercícios anteriores, o desenvolvimento de conferências e palestras em torno de assuntos atuais. Para março, está previsto o início de um ciclo de palestras sobre a atualidade da psiquiatria, sob coordenação do médico-escritor Dr. Ernesto Bono.

Enfim, para o corrente ano, o funcionamento dos diversos departamentos, manterão o Clube de Cultura em sua condição de entidade voltada, sem fins lucrativos, para o desenvolvimento artístico-cultural dos valores da nossa terra. Os vários departamentos iniciarão oficialmente suas atividades em 15 de março próximo.

Feita a exposição retro, das atividades, nos permitimos a apresentar à SMEC, algumas deficiências que nos atingem, e para as quais, solicitaríamos o seu interesse no sentido de que possamos realmente, levar à efeito a nossa programação.

Ocorre que principalmente a nossa área de palco-auditório, requer, com urgência, reformas. Temos problemas na instalação elétrica do Clube, que não nos dá condições de utilização plena de iluminação no palco, o que prejudica as montagens teatrais que ainda e apesar de tudo, o utilizam. Da mesma forma, a instalação hidráulica, muito antiga, já não atende as suas necessidades. Por exemplo, em dois banheiros, junto ao palco, não há água, gerando por isso, problemas aos atores. Um outro ponto é uma infiltração de água, gerada por desnível com terrenos vizinhos, que a cada dia de chuva, inunda a parte baixa do palco, tendo por isso inutilizado os seis camarins ali ora existentes, fazendo com que, no momento, não tenhamos nenhum camarim em condições, nas nossas dependências.

Também as acomodações para o público, em cadeiras antigas e igualmente em más condições, não permitem uma utilização plena do auditório.

Ainda, nos ressentimos da falta de equipamento disponível - aos grupos artísticos que utilizam o nosso teatro.

Enfim, informamos ainda, que, apenas é cobrado um valor mínimo quando de temporadas artísticas em nossas dependências, que nos permite ao menos o saldo das despesas de luz, água e despesa, digo, limpeza, e que tal rendimento não nos dá condições de quaisquer gastos extras e - que nos permitissem as mínimas reformas necessárias. Também é de se notar que nossas deficiências maiores o são exatamente em nosso teatro, - área catalizadora do público que nos frequenta, participando assim das atividades desenvolvidas pelos nossos departamentos, principalmente o teatral.

Assim sendo, tomando conhecimento do interesse das autoridades em criar novas casas de espetáculos e dar condições com isso aos grupos gaúchos de melhor desenvolverem o seu trabalho, tomamos a liberdade de lembrar que temos um local à disposição, que sempre tem funcionado em favor dos grupos locais, sem fins lucrativos, e que, pelo seu currículo, já deu mostras das suas intenções em favor da cultura gaúcha.

Entretanto, considerando-se as nossas deficiências e necessidades de reformas, temos igualmente a informar, que se não tivermos meios de saná-las, todas as nossas atividades serão prejudicadas e com isso os grupos locais, pois não há dúvidas de que seremos forçados a interditar nosso teatro, por falta de condições de utilização, bem como até pelo risco de incêndio, diante das condições das nossas instalações elétricas.

Assim e finalmente, vimos solicitar à SMEC, o seu interesse em favor de alguma proposta de quem sabe, algum possível convênio de utilização, locação, ou alguma outra manifestação, em favor de condições de reformas em nossas áreas físicas, possibilitando assim, a continuidade do nosso trabalho. Tal solicitação, a fizemos nesse momento em que é grande o fluxo das nossas atividades internas e diante do próprio momento de aceleração por que passam todas as artes gaúchas, e que, sem dúvida, a SMEC, é um das responsáveis diretas por esse crescimento.

Sem mais, aguardando a oportunidade de um contato, renovamos os nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronald Radde
Diretor do Deptº Teatral
P/ DIRETORIA